|  |
| --- |
| **ATA DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA, DA 8ª LEGISLATURA 11.04.2023 19h5min.** |

Aos onze dias do mês de abril, de dois mil e vinte três, às dezenove horas e cinco minutos, nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores de Engenho Velho – RS, sito à Rua Capitão Valério, 845, realizou-se a 5ª sessão ordinária, da 8ª legislatura, sob a presidência do Vereador **ELOIR GALLINA,** e presentes os vereadores: **ADILSON VERGUEIRO, CACIANO PIRAN MARTINELLI, CLAUDIOMIRO RISSOTTO, GLAUCIO LUIZ BERNARDI, GLORIA BARBOSA ZANATTA, MÁRCIA JACIRA REINEHER FLORIANO, ILISANGELA LOCATELLI FONTANA E ADAIR LUDKE.** O Presidente verificando o “Quórum” legal solicitou à Vereadora Ilisangela epara que fizesse a leitura de um trecho da Bíblia. Seguindo, o Presidente colocou em discussão e votação a ata da 4ª sessão ordinária, sendo aprovada por unanimidade e sem ressalvas. Ato contínuo, o Presidente solicitou ao Primeiro Secretário da Mesa Diretora, Vereador Claudiomiro, para que fizesse a leitura das proposições apresentadas à mesa. Seguindo, passou para o **PEQUENO EXPEDIENTE**, onde o vereador **ADAIR,** após saudações sugeriu ao Senhor Prefeito e colocou aos vereadores que a parceria com o pontilhão próximo ao Laco Dedordi, que dá acesso á residência do Anzilheiro. Disse que esteve conversando com o Prefeito e esses dias conversando com o Rogério Baldi sobre essa parceria, e até um tempo atrás ficou acertado que Ronda Alta colocaria a sua parte com tubos e o Engenho entraria com a parte do concreto. Disse que houve um problema de comunicação através das redes sociais, e o Genro desse cidadão colocou nas redes sociais sobre o Prefeito de Ronda Alta, e o Prefeito resolveu puxar o tapete do rapaz. O rapaz é genro do proprietário e falei com o Diego hoje e vamos voltar no tema e fazer essa obra. Tem outra questão do Anzilheiro que cede cascalho para o nosso município, e segundo ele até que não fazer a obra não vai mais ceder cascalho. Tem que resolver isso, a pessoa certa tem que ir falar com o Prefeito de Ronda Alta e alguns agricultores que dependem daquela estrada, ponte para passar com máquinas, e terminar essa polêmica. Tem muita gente que fala demais, vai sofrer as consequências, e o poder público não pode pensar nisso, tem que olhar a população. Sobre os servidores que cuidam da água potável, poços artesianos. Conversava há poucos dias com um dos responsáveis e me colocou uma situação bem interessante, muitas vezes a gente percebe mas não tem coragem de levar o assunto. A questão da água é bem complicada que para a maioria das pessoas, só vão se dar de conta quando faltar água. A maioria das caixas d’água, estão colocadas no lugar mais alto, mas como chegar até essas caixas d’água para fazer os reparos se não tem estrada para chegar?. Temos casos que temos que dar razão para o pessoal, quinhentos, seiscentos metros a pé levando cano. Acho que o Poder Público tem que entrar nessa questão, chamar os proprietários de terra e fazer uma parceria, ou uma forma de contribuir as pessoas que estão cedendo estradas não pagam água. Disse que na Linha Bonita tem uma certa distância e a briga é enorme. O Grosseli falou que cede pois precisa da água e falou podem colocar na minha terra e vou ceder estrada. Mas segundo o pessoal que cuida da água, essa bomba não vai suportar essa distância. Temos que trabalhar nessa questão, não podemos deixar o pessoal, cinco, seis anos reclamando e não tomar uma atitude. Temos forças para chegar até o Prefeito e cobrar para resolver isso, claro que temos que conversar também com os agricultores. Sobre a metragem, largura das estradas, sabe que em Constantina tinha um projeto de lei para definir a largura das estradas, ficou sabendo pelo Dr. Paulo que foi aprovado, é lei. O que acontecia no passado? A regra era essa, dois pás e meia do trator esteira está feita a estrada, se tinha aquelas colheitadeiras pequena, quatro metros, hoje se tem com sete, oito metros, não passa, aí tem que usar um carrinho para transportar quinhentos metros, perdendo muito tempo para desmontar e montar. Temos que criar um projeto de lei para ser feito isso. Outro detalhe, quando se abrir essas estradas se carrega o material para fora, pois isso tem acontecido na Cachoeirinha na curva que vai para a cascata, os caras fincaram um monte de pedra dentro da lavoura. Quando passou ali se fosse ele não aceitaria, e voltando no outro dia o cidadão puxou as pedras com a enxada. Tinham que ter colocado as pedras do outro lado que não estorvava, os Operadores pelo amor de Deus, tem horas que dá vontade de sair gritando, tem coisas que não dá para aceitar, tem que cuidar. Já falei com o Prefeito, chama os operadores aqui e nada de exagero, vamos fazer o necessário, já que o chefe não acompanha o operador tem que assumir a responsabilidade. Vamos pensar nisso e trabalhar nessa questão. Os demais vereadores inscritos suspenderam o uso da palavra. Seguindo, o Presidente passou para o **GRANDE EXPEDIENTE**, onde o Vereador **ADAIR** disse: Sobre os dois projetos que vamos dar parecer, lembram que esses dias falei, os projetos chegam aqui, não vem ninguém do Executivo explicar e não vai ninguém daqui pra lá para saber. Sobre o projeto do auxilia da construção das casas pra comunidade indígena, fui pedir ao prefeito hoje, bem tranquilo, está na decisão de vocês dos cinquenta mil reais. Não está definido ainda quem vai construir as casas, conversei com o Vereador Adilson, que me trouxe uma preocupação, e o banheiro? Acho que temos que rever isso. As madeiras a Funai já mandou, e o saneamento básico está aonde? Já vi projetos ali dentro que é um absurdo, vieram aí, até banheiro fizeram, mas não fizeram uma fossa. Falei com o Vereador Adilson e vamos falar com o Prefeito e ver da possibilidade de pegar um convênio fora, que sei que tem, Já veio no passado e acabaram não fazendo, para construir o banheiro. Como vão fazer uma casa e não vão fazer o banheiro? Tem que ir no mato? Vamos trabalhar nessa questão. Outro projeto em regime de urgência, e o Prefeito foi logo me explicando, pois esses dias baixei a lei do borges, pois quando eu era oposição eu cobrava que não devia vir em regime de urgência, agora que sou situação porque continua vindo? Segundo o que o Prefeito falou isso caiu na mão dele hoje de manhã, falei pra ele, talvez nem precisava colocar em regime de urgência, simplesmente colocar em discussão, aprovar e pronto. É até três mil reais para uma ajudada para o dia do Índio agora dia 19, festa no Alto Recreio, que podem comprar carne, pão, salada e refrigerante. O Vereador **ADILSON** após saudações disse que só quer complementar um pouco sobre as colocações do Vereador Adair. Esse projeto não esperava, pois fazia tempo que tinham mandado o pedido dessas casinhas junto com o Departamento de Assuntos Indígenas, e pegou nós de surpresa, achava que não iria vir. A Funai está quebrada, a gente pede e não é atendido, e dessa vez deu sorte de conseguir. Foram doze casinhas, mas para quem está começando agora é uma grande coisa. E o Vereador tem razão de ficar preocupado com o saneamento, nós estamos tentando buscar em outros órgãos, principalmente na SESAI que cuida da nossa água de todas ás áreas do Brasil inteiro. É difícil, mas vamos correr atrás, não sabemos se vamos ganhar. Obrigado vereador por sua preocupação, a gente também pensa, não somos bobos, mas o pouco que a gente ganhar, conseguir, será bem vindo e temos que aceitar de coração. O Vereador Presidente **ELOIR**, após passar a presidência a seu vice Glaucio, na tribuna após saudações disse: Vou fazer uma cobrança, cobrar da vereadora Márcia e o vereador Cacio, não é um protesto, vocês foram contemplados com os quebra-molas, não precisa ir amanhã no Prefeito, mas sim cobrar responsável pelo setor urbano que se faça a pintura desses quebra-molas, porque um quebra-molas foi feiro bem peto da minha casa, e vejo carros pulando, arrebentando, por não ter sinalização. Aqui se cobra de todos os Departamentos e vejo o nosso setor urbano, não falando do chefe, mas deixa muita coisa a desejar. Vocês viram a RGE cortando as árvores, destruindo, porque? Eles querem saber que não pode bater galho na rede. Seria um serviço do município, foi trocado o Chefe há pouco tempo, mas quando é a época de fazer a poda, agora não seria época, mas a RGE para não dar problema vem e fazem. Todos perguntam e falam da agricultora, estrada, mas a cidade, olhem bem, as faixas de segurança de pedestres, não tem mais tinta, não se investe dentro da cidade. Não é para criticar, é só para lembrar e cobrar. Peço para a Administração olhe com carrinho aqui dentro da cidade e tome uma atitude e faça algo como fazem os outros departamentos. Tem que fazer para todos, mas nós aqui temos muitas coisas para serem feitas e não somos lembrados. Falo por mim, passei pela Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, hoje sou um cidadão que resido aqui, mas as coisas tem que acontecer para todo mundo, não vamos olhar só para adquirir máquinas para tal setor se dentro da cidade uma coisa simples, básica e não está acontecendo. Não estou criticando, só estou cobrando para que as coisas aconteçam. Os demais vereadores inscritos suspenderam o uso da palavra. Seguindo, o Presidente leu o ofício recebido da Administração Municipal solicitando votação em regime de urgência ao projeto de lei nº 10/2023. Em discussão o Presidente **ELOIR** disse: Esse ofício é muito importante, pois o município vai ceder a mão de obra para essas casas. Disse que o Área Indígena foi contemplada doze casas através da Funai, uma casa bem simples. O Município vai ter a contra partida da mão de obra, onde vai ser uma tomada de preço entre três empreiteiras, não sabem quem é. Depois de aprovado vai ter uma tomada de preço, quem fizer o preço menor. Tem gente falando o fulano ou ciclano, mas não é assim. O prefeito pediu para que eu passasse para vocês que a madeira, material já está lá no galpão, só falta o aval para ser feita. O projeto veio em urgência, pois o pessoal da Funai já estão pedindo fotos. Entendo que cada um tem sua opinião, mas é importante o município ceder a mão de obra. Não tem banheiro? Não tem. É uma casa bem simples, nem forração não tem, uma casa de cinco por seis, é o projeto que veio e é o município que vai bancar com a terra planagem, e a mão de obra. Peço que aprovem o ofício, depois as comissões vão dar parecer do projeto. Não havendo mais discussão, em votação foi aprovado por unanimidade de votos. Seguindo leu o ofício recebido da Administração Municipal solicitando votação em regime de urgência ao projeto de lei nº 11/2023. O mesmo não mereceu discussão e em votação foi aprovado por unanimidade de votos. Ato contínuo, o Presidente concedeu intervalo para que as comissões emitissem parecer dos projetos. Retornando, o Presidente passou para a **ORDEM DO DIA / PROJETO DE LEI Nº 10/2023**, “AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A PARTICIPAR COM APORTE FINANCEIRO DE PROGRAMA HABITACIONAL DA COMUNIDADE INDÍGENA”. Após lido parecer da Assessoria e das comissões, em discussão o Vereador **CLAUDIOMIRO** após saudações disse que há poucos dias questionou no grupo e o colega Adilson respondeu. Disse ser favor disso, só achou errado onde no projeto diz casas e abrigo, não sei se é casa ou abrigo. O tamanho é muito pequeno, ao invés de ser doze que fosse oito, dez, acho que precisaria vir mais, vinte, trinta, mas ao invés de ser doze desse tamanho sem banheiro, sem água encanada, sem luz, sem o saneamento básico, não acho isso certo. Lendo o projeto, não precisa fazer nem terraplanagem. Fiquei indignado com isso, a forma, o tamanho e sem nada. Tem que correr atrás de outras entidades para fazer o que falta. Acho que teria que ser diferente, mas veio assim, paciência. O Vereador **ADILSON** sobre o projeto disse que isso são detalhes que dentro da comunidade a gente olha, principalmente da água, luz. A gente conversa com os contemplados e não vamos defender só que venha, e que o pessoal se conscientize a ajude também. Já tivemos uma breve conversa, não está bem definido, o Claucir está mais por dentro, mas estamos vendo com a RGE, onde nos irá fornecer os postes padrão sem custo. Temos vendo da água também, mas não é de uma hora para outra. O projeto veio de um jeito da Funai. A sua preocupação é minha vereador, e vamos tentar fazer o melhor. O Vereador Presidente **ELOIR** parabenizou a liderança da comunidade indígena, na pessoa do Claucir, por ter conseguido essas doze casas. A gente sabe da batalha que tiveram, foram atrás, conseguiram os postes da rede elétrica. Deixar claro que não é um projeto do município, foi um trabalho da liderança indígena, e a única coisa que o município vai fazer é a mão de obra. A Comunidade está indo atrás para conseguir o que está faltando. Não havendo mais discussão, em votação foi aprovado por unanimidade de votos. **PROJETO DE LEI N° 11/2023,** “AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A REALIZAR DESPESAS EM COMEMORAÇÃO AO “DIA DO ÍNDIO” PARA A COMUNIDADE INDÍGENA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”. Após lido parecer da Assessoria e das comissões, em discussão o Vereador **CLAUDIOMIRO** disse que é um projeto importante sim, onde que nós convivemos com o Índio, então porque não podemos comemorar junto o dia deles. Chamou atenção onde no final do projeto tem um convite pro prefeito, mas não tem problema. É uma feste, comemorar o dia, são merecedores. Sou favorável a este projeto. O Vereador **ADAIR** disse, lembrar uma coisa, que a muito tempo atrás quando a política aqui no Engenho Velho era muito forte, parece que foi criado uma lei que o dia do índio seria ponto facultativo no município. Seria feriado municipal. Está sendo cumprido? Ou só quando aquela política estava muito forte? Já aconteceu de ser ponto facultativo. Quando o Ilírio brigava, foi criada a lei, eu sei, fui vereador, e não está mais acontecendo. Então, tem tantos feriados, porque mais um, os servidores vão ter tempo de ficar descansando. Tem que chamar atenção do prefeito. Não havendo mais discussão em votação foi aprovado por unanimidade de votos. Seguindo, o Presidente passou para ás **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** onde oVereador **CACIANO,** após saudaçõesdisse sobre os quebra-molas, assunto levantado pelo presidente, concordo contigo, tem que ser pintado, vale reforçar, não sei porque, não teve tempo ainda, mas vamos conversar com o Chefe e o mais rápido possível vamos resolver isso. Sobre a poda da RGE, no ano passado, quando era o Jovi o Chefe, estavam fazendo a poda e teve alguém que reclamou que estava sendo feita a poda de maneira incorreta, e que as árvores podiam acabar morrendo. Concordo que se deve ter uma técnica. Gostaria de pedir que se cobrasse o setor da agricultura ou da EMATER, para que desse um cursou participasse na hora da poda no município, para que seja feita da maneira correta. A RGE não está muito preocupada se vai ter árvore na cidade ou não, querem saber de ter energia e nada impedindo a energia de chegar até nas nossas casas. O Vereador **ADAIR** disse: Falei na última sessão que iria dar um pega no vereador Glaucio e no vereador Galina que é presidente. Mas pensando bem, e há poucos dias um amigo me falou, seria melhor colher soja do que se envolver nesse tipo de picuinha. Pensei que o cara estaria tirando minha autoridade, mas depois concordei, o que estou fazendo? Gente do Céu! Vereador Glaucio, vou fazer um relatório, e quero pedir encarecidamente que você não leve da porta pra fora, que não implique na nossa amizade, pois se conhecemos deste criança. Dali pra fora assunto particular, aqui dentro é questão daqui. Vereador Galina a mesma coisa, porém que o nosso presidente vai ter que começar se tratar, como amigo de anos, você vai ter que ir em um Psiquiatra, vai se trata e toma calmante, remédio, pensa, reflita, porque assim não dá, é um pouco complicado. Tu tem falado tanta bobagem, mas tanta besteira que eu como teu amigo fico envergonhado. Tu tens levantado muitas questões aqui que parece que é contra tudo, às vezes fico pensando se você não é contra você mesmo. Tu teria que levantar todo o dia de manhã, se olhar no espelho, vai a seus fazeres, vem pra essa casa, pega o calendário, estuda a Lei Orgânica do que você pode e o que não pode, inclusive acusar coisa indevida que você me acusou na última sessão dizendo que eu teria falado que o clube primeiro de maio era uma vergonha e isso vou te pegar na próxima sessão, porque estou estudando bem. Não sou de falar bobagem, fui dois anos como vereador na passado só caí no erro dos outros e errar é fácil quando o cara é bocudo, quando o cara não tem consciência daquilo que está acontecendo. Você é contra o Prefeito, você é contra tudo, agora é contra mim também, vai tentar colocar em guela a baixo dizer que eu falei que lá era uma vergonha, é mentira tua, isso é coisa da tua ideia. Olha, praticamente você não tem moral nenhuma, politicamente não. Não estou falando questão de vereador porque você se elegeu e isso o povo que quis, se mereceu não sei, mas em fim votaram em você. O teu irmão foi candidato a vice e você não apoiou, não precisava ter apoiado, mas tivesse ficado quite, a tua cunhada foi candidata a vice e você trabalhou contra. Então, que diabo de família tu é? Você coloca no jornal e vem nessa Câmara e fala o seguinte: não precisava ter comprado o bi truque, não precisava ter comprado a draga hidráulica, você acabou de falar primeiro que compram tantas coisas, mas estamos beneficiando quem vereador? Estamos beneficiando os agricultores, todo mundo. Terminou o tempo do balaio fechado, e você sabe do que estou falando, que se reunião o grupo lá da prefeitura, definiam faziam para quem queriam e o resto que gritassem. Terminou, nós estamos em um consenso. Abra o olho para isso. Estuda isso. Se informa. Outra questão, é quando saiu a construção da praça. Você foi falar que faltava isso, faltava aquilo, eu não era vereador na época, mas eu acompanhava todas as sessões. Não vinha aqui porque estava envergonhado naquela época, se eu for lá vou ter que gritar, e não posso, estou como assistente, vou ter que ficar quieto, aí meus nervos não deixavam, não vou fazer bobagem. Reclamava por causa de uma descidinha de dois metros, meteu o pau, mas meteu o pau porquê? Porque era o PT que estava junto fazendo as obras, inclusive junto com o teu partido. Mas home, pare e pensa. Essa questão do quebra-molas, se você fosse um cara que olhasse o defeito, tu sabe qual é o problema? Não é a pintura do quebra-molas, o problema é aquela placa que está encima do quebra-molas, por que que não colocam vinte ou trinta metros antes? Coloca uma placa que você consiga, assim você tem que erguer a cabeça pra cima para enxergar a placa. Aí também tem um detalhe, tem uns quantos bêbados aqui no Engenho Velho, que não enxergam nem um quebra-molas. Não há necessidade de se pintar os quebra-molas, mas sim mudar aquela placa. Há poucos dias atrás Dr. Cesar e Dr. Paulo, Senhores Vereadores, tem algumas Câmaras de vereadores por aí, e a nossa quase não é diferente, que acontece cada coisa que Deus nos livre, estamos perdendo muito tempo, e eu não posso deixar passar. Essa do quebra-molas não dá pra deixar passar, operação quebra-molas, nós temos operação quebra-molas no Engenho agora. Por que até esses dias atrás nós tinha operação soneca no horário de serviço. Vocês sabem que pegaram dois servidores dormindo no galpão? E aí um dos chefes foi lá e deu uma bronca e quase arrumou briga. Agora poucos dias atrás no Município vizinho, a Secretária de Educação em suas andanças passou em uma lavoura de milho pegou algumas espigas de milho, pois olha, o assunto na Câmara de vereadores de Liberato foi um desastre. Aí tu sabes como é que eles batizaram? Operação milho verde. Nós já estamos cansados de operação. Operação lava jato e um monte de coisa. Teve que acontecer também em nosso município. Vereador Galina e presidente, nós temos coisas importantes pra fazer. Vou lhe fazer mais uma pergunta. Porque a próxima vai ser pro Glaucio. Vou lhe fazer uma pergunta, se quiser me responder responda se não vou lhe responder pra ti e pra todos. Quanto tempo você trabalhou na Indústria, Comércio e Habitação na era Paulo e Diego? Quantos meses? Quantos anos? Não vai responder, ou vou te dizer. Foram três anos e pouco né. Olha nos três anos e pouco você não conseguiu uma casinha que você trabalhava no setor de habitação. Sempre quando eu te enxergava te dizia, e as casas? Não tem mais o Lula para mandar. Tu não me dizia isso? Dizia. Comércio. Qual era a função do Chefe do setor? Compre no comércio local e exija a nota, pois o cidadão ia no Paraguai comprar produto e vendia aqui sem nata. Tu sabe disso. Então não adiante puxar o podre dos outros. Na última sessão você me falou, quando eu estava falando da questão de tomar providência de alguns servidores. Você me falou o seguinte: Não, você estava falando do Valcemir, meu irmão, ou do Dionei meu sobrinho, ou do teu primo? Tua vai pegar depois a palavra. Aqui tu não vai gritar não. Aqui eu estou falando. Eu estou falando que pra mim ficou claro que era do meu irmão e do meu sobrinho. Aí você falou que está gravado, está em ata, porque que eu vou mexer em coisas se eu não estou vendo em meus próprios pés. Porque que estou puxando a questão do comércio que você ia no Paraguai comprar. E tu sabe porque que tu parou? Porque o pessoal começaram a perceber. Mas qual é o exemplo que nós temos como chefe? Não, Vereador Gallina, pela nossa amizade de sempre, muda o teu jeito rapaz. Você reclama disso, você reclama daquilo, mas pelo amor de Deus, qual é a postura de um cidadão? De que jeito nós vamos ter o município pra frente? Se toca. As coisas não são assim desse jeito não. Mexeram comigo, um dia na época da eleição, a Simone Tebet, falou pro Bolsonaro não cutuca com a vara curta, porque quem tem o rabo prezo, tem que olhar o que fala dos outros. Se falar de mim que tenho erros, eu vou admitir, agora o cara quer dar uma de doutor, mas vai aonde, tem que ter respeito. Para encerrar. Quero pedir aos vereadores, se todos tem esse cartas, eu até diria uma Bíblia, pois do jeito que estamos aqui no Engenho Velho, a Prefeitura tem que fazer tudo. A gestão Paulo e Diego, de 2017 a 2020. Vamos olhar. Inclusive vereador Gallina, Você tem aí mas acho que não leu. Tudo o que foi feito nos últimos quatro anos no consenso, tudo o que estão fazendo agora Diego e Edson, que é todo mundo junto. Vamos ter consciência disso. Quando é que foi feito tanta coisa em seis anos? Não vou dizer que não fizeram, fizeram, mas olha gente, eu falo com autoridade porque fiquei doze anos e eu sabia quanto dinheiro nós tinha no orçamento e pra onde ia o dinheiro, e que faltou oportunidade na época dos prefeitos correr atrás de recursos, porque dinheiro em Brasília tinha. Mas tu sabe por que que alguns não iam? Só porque era o Lula, o PT que mandava. Mas o que que tem a política se o dinheiro é nosso? A mesma coisa que está acontecendo agora, vamos arrumar recurso para melhorar a estrutura do Esporte Clube Primeiro de Maio. Eu sou parceiro nisso. Isso que se faz a coisa acontecer, crescer. Agora, não dizer que duas ou três pessoas estão tentando se fazer de dono e continua do jeito que está. E eu não falei que era uma vergonha. Estou estudando também, quando o Vereador Glaucio falou que eu teria dito que aquilo era ridículo. Eu não peguei na ata, não vi, não li a palavra ridícula. Porque eu não sou cidadão dessa natureza, se eu falei uma outra palavra, mas foi no sentido, que a coisa tem que melhorar, não na forma que vocês colocaram. Vai ser um alivia, mas tenho mais uma sessão. Obrigado. O Vereador **ADILSON**, disse: quero agradecer todos vocês que provaram os dois projetos que são de suma importância para a comunidade. Agradecer também a Administração que está nos apoiando bastante. Ao Chefe de Departamento de Assuntos Indígenas, Claucir Vaz que está trabalhando incansavelmente, e a todas as lideranças de minha comunidade. A vocês também, de coração o meu muito obrigado. O Vereador e Presidente **ELOIR,** após ter passado a presidência para seu vice Glaucio, na tribuna disse: Quero aqui só fazer uma manifestação, agradecer vocês colegas vereadores pela paciência na última sessão de estudos, que começa por aí, aonde nós tivemos uma reunião com vocês vereadores, com o representante da UVERGS, e para quem não se fez presente dizer que hoje nós somos associados. Pra começar, a educação começa por aí, eu estava aqui seis e meia, ia esperar o Adroaldo da UVERGS e simplesmente teve vereador que chegou, sei lá que horas, retirou o número pra poder falar hoje, e usar palavras de baixo escalão, aonde que o meu Pai e minha Mãe não puderam dar uma formatura de estudos, mas me deram uma formação de educação. Quero pedir desculpas aos vereadores e assistentes. A nossa Câmara até hoje estava tudo normalizado, tranquilo, mas simplesmente, admiro Adair, um suplente assumir dois meses e vir falar esse tipo de baixaria. Respeito os eleitores que me votaram, e sou um vereador titular, não sou emprestado, se duas vezes eu não me elegi, mas agora eu sou eleito. Tu tem mais uma sessão, venha e detona, fala o que você quiser, mas nós entre os outros vereadores temos respeito enquanto estamos aqui dentro. Eu quero dizer aqui aos vereadores e comunidade de Engenho Velho, que com o convênio que fizemos com a UVERGS, eu quero dizer que nós temos um convênio na saúde em várias especialidades, entre elas cardiologia, clínica geral, dermatologia, pediatria. Estas são as especialidades que qualquer um de nossos familiares que tem o título aqui, tem esse direito. Tem exames, entre outros, ecografia, exames laboratoriais, raio-x, endoscopia tomografia. O Vereador quando assume tem que fazer o que nós temos fazendo, não vir criticar, lembrar de eleições passadas. Eu votei sim, fui contra meu irmão, fui contra minha ex cunhada, porque nós sabíamos a metodologia que certa gente, não vamos falar de todos, porque tem gente que não poderia nem estar no município. Quando assumi a presidência dessa casa trato todo mundo junto e igual. Falar do primeiro de maio, se tu nem sócio não é. Respeite nós que fizemos as coisas. Vem dizer que vai arrumar dinheiro, aquilo é uma sociedade, nós somos sócios, não é uma bodega atoa. Você sabe que uma emenda parlamentar tem que ser público, aquilo não é público. E graças a Deus, do jeito que está lá porque nós trabalhemos e fizemos. Crie moral para falar, principalmente do meu irão, porque não é coisa de eu falar aqui, mas eu graças a Deus fim de semana fui visitar meu irmão em Santo Augusto, a nosso família, nós se demos muito. Aí onde está um exemplo. Tem gente que não tem caráter, qualidade para ter um irmão, irmã. Puxe alguma conversa que falei mal de um funcionário, fiz nome? Tome moral para falar o que tu quer falar. Peço mais uma vez desculpas aos colegas vereadores, porque aqui não é lugar de baixaria, mas muitas vezes tem que se defender. Sinto com vergonha, estou com vocês mais essa administração, e quero ser muito parceiro. Como eu sempre disse quando assumi aqui que iria trabalhar junto com o Executivo e o Legislativo, e nunca fui contra projetos. Cobro, se o vereador é eleito e não pode cobrar nada... Vem falar que eu sou contra, de praça. Qual é o projeto que nós votamos contra aqui? Tenha educação, estou falando na tribuna, me respeite. Parece o tempo que tu passou aqui nessa Câmara tu não aprendeu nada. É vergonhoso, sinto muito, não gostaria de passar por essas coisas. Peço mais uma vez desculpa aos colegas que estão sempre junto com nós. Retomou a presidência e agradeceu os vereadores por terem aceitado a ter transferido a sessão de ontem para hoje, onde vereador tinha consulta em Porto Alegre. Se um dia vocês precisarem, ao menos em termos de saúde, podem conversar. Retornou ao posto de presidente. Os demais vereadores inscritos suspenderam o uso da palavra. Sendo essas as matérias da Sessão, o Presidente agradeceu a presença dos colegas e assistentes, e deu por encerrada a presente sessão. Eu Claudiomiro Rissotto, 1º Secretário da Mesa Diretora, determinei ao Diretor Administrativo Cesarlei Carpenedo, para que lavrasse a presente ata que, após distribuída em avulso, aprovada, será assinada por mim e pelo Presidente.

***A íntegra dos pronunciamentos encontra-se à disposição na Secretaria da Câmara de Vereadores, sendo disponibilizada em*** <https://www.engenhovelho.rs.leg.br/processo-legislativo/atas/atas-2023>

**ELOIR GALLINA CLAUDIOMIRO RISSOTTO**

**Presidente 1º Secretário**